

PESQUISA - FCA

**EFEITO DE FONTES DE ENERGIA NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS
LEITEIRAS EM LACTAÇÃO: BALANÇO DE ENERGIA.**

Thaís Da Silva Fernandes (thais.fernandes090@academico.ufgd.edu.br)

Giuliano Muglia (gmuglia12@gmail.com)

Lais Valenzuela Moura (Valenzuelamoura123@gmail.com)

Brasilino Moreira De Lima (brasilino.lima@gmail.com)

Andrea Maria De Araujo Gabriel (andreagabriel@ufgd.edu.br)

Euclides Reuter De Oliveira (euclidesoliveira@ufgd.edu.br)

O consumo de energia digestível (CED) foi obtido pelo coeficiente de energia bruta consumida menos a energia bruta perdida nas fezes. Sendo a energia bruta contida nos alimentos, mensurada pela completa combustão desses materiais até dióxido de carbono (CO₂) e água (H₂O) em uma câmara calorimétrica. O consumo de energia líquida de lactação (ELL) foi calculado de acordo com as equações propostas pelo NRC, (2001). O objetivo deste trabalho foi avaliar a performance das vacas leiteiras no fornecimento na dieta das seguintes fontes de gordura: farinha de soja desengordurada micronizada (FSDM), óleo de soja, soja grão inteiro e sais de cálcio de ácidos graxos para análise de balanço de energia. Foram utilizadas 05 vacas da raça Jersey com peso médio das vacas \pm 410 kg. O delineamento quadrado latino, sendo 5 tratamentos e 5 períodos. As vacas foram postas em baias individuais de 21 m²/área. O período do experimental foi de 90 dias, sendo 10 dias de adaptação

e 80 dias de experimento. Cada período foi composto por 12 dias de adaptações e 4 de coleta de dados. As dietas foram balanceadas e fracionadas em dois tratamentos sendo fornecidas entre às 7:00h da manhã e às 16:00h da tarde. Diariamente foram realizadas pesagens da quantidade de fornecimento de alimentos, concentrado e das sobras de cada tratamento. Foram coletadas fezes nos dias 13, 14 e 15 em cada período experimental. Os resultados obtidos no balanço de energia mostraram eficiência na manutenção energética e na produtividade das vacas em lactação. A suplementação da dieta com FSDM24 destacou-se por fornecer o maior valor de exigência de lactação, atingindo 18,9 Mcal/dia, e o menor valor para energia líquida de lactação, com 12,9 Mcal/dia. Além disso, essa suplementação apresentou o maior índice de eficiência energética, evidenciado pela relação entre a produção de leite corrigida para 3,5% de gordura (kg/dia) e o consumo de matéria seca (kg/dia). Esses resultados confirmam os achados de que também observaram resultados parecidos ao avaliarem níveis de inclusão de grão de soja cru inteiro na dieta de vacas leiteiras em lactação. Em seu estudo, o fornecimento de grão de soja cru inteiro na proporção de 240 g/kg com base na matéria seca da dieta resultou em parâmetros energéticos comparáveis aos obtidos neste trabalho. Concluindo que a FSDM pode ser utilizada como fonte de energia na dieta de vacas em lactação, não inferindo negativamente no desempenho dos animais.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados, via Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPP e pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul -FUNDECT.

Palavras-chave: digestibilidade; fsdm; ruminantes.